

lización de proyectos tendientes a resolver problemas concretos en el contexto social, ambiental-ecológico y comunitario; siendo ejecutados con los contenidos que componen la formación disciplinar, y complementados con otros saberes que constituyen el plan de estudios, transversalizado por el enfoque de determinantes sociales de la salud. Conclusión: la formación de tecnólogos en promoción de la salud a través de proyectos articulan el desarrollo personal del estudiante con las características y necesidades del entorno, los avances disciplinares y las políticas institucionales

## **TU SALUD: DÍA A DÍA, TODA LA VIDA UNA VISIÓN DE CURSO DE VIDA PARA LA SALUD PÚBLICA**

Emmanuel González Bautista; Enrique Vega; Carolina Hommes

Mexico

Introducción: El interés por el enfoque de curso de vida en ciencias de la salud ha crecido en la última década. La Organización Panamericana de la Salud (OPS) propone que una visión de curso de vida para la salud pública (SP) con los siguientes objetivos: definir los conceptos de la perspectiva amplia de curso de vida que son nucleares para la práctica de la SP en las Américas; enmarcar los alcances de esta herramienta, así como sus implicaciones y aplicaciones para la política pública; y aprovechar la utilidad de este enfoque para abordar la salud en el contexto del desarrollo post 2015, agregando valor a la cooperación técnica internacional. Con esta presentación se pretende que esta visión sea un insumo para la revolución (en el sentido Kuhniano de la palabra) que la promoción de la salud plantea en torno a la salud positiva y la equidad en salud. Métodos: Después de una revisión de la literatura y un primer borrador del documento conceptual de la visión de curso de vida para la SP, se han sostenido discusiones por un lado, con el equipo interno de la unidad de Familia, Género y Curso de Vida de OPS; por otro, se llevarán a cabo con personal que trabaja en los estados miembros; y posteriormente con expertos internacionales en el tema. Las ediciones secuenciales del texto incorporarán elementos sobresalientes y oportunos de las discusiones. Resultados: Se resalta la importancia de pensar en las exposiciones positivas “construtoras” de salud (salutogénicas) con potencial de

promoverse en todo el curso de vida. Los modelos teóricos de a) acumulación del efecto y b) periodos críticos son aducidos para ayudar a explicar la determinación social de la salud. La equidad en salud se construye a partir de las nuevas generaciones, pero también se forja en las generaciones de hoy. El tercer objetivo de desarrollo sustentable señala la promoción del bienestar a todas las edades, para todos. El desarrollo es necesariamente un proceso en el tiempo, y comparte ese eje con la visión del curso de vida para la SP. Conclusiones: La visión de curso de vida para la salud pública brinda elementos teórico-conceptuales, pero también aplicativos para innovar las prácticas de promoción de la salud en el contexto del desarrollo sustentable. “Tu salud: día a día, toda la vida”

## **VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (VERSUS): INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO A PARTIR DE UMA PRÁTICA INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL**

Rosane Machado Rollo; Alcindo Antonio Ferla  
Brasil

Introdução: Quando contemplamos a formação acadêmica na saúde, é perceptível que o contexto da fragmentação entre o ensino e serviço distancia o estudante da prática profissional multiprofissional e interdisciplinar. Este cenário, não é provocador, uma vez que, os desafios e problemas da saúde são realizados sem contemplar os diversos olhares na construção dos saberes. O presente relato visa analisar a potencialidade desta atividade na formação profissional do sanitarista, a partir das experiências vividas durante o VERSUS/Brasil, no município de Belo Horizonte (BH), Minas Gerais (MG). Metodologia: O VERSUS propiciou o desenvolvimento do aprendizado e da participação através de espaços de práticas dentro do modelo de atenção de saúde de BH. A experiência busca fortalecer habilidades profissionais, práticas interdisciplinares e multiprofissionais, promovendo reflexão crítica sobre o mundo do trabalho e da articulação ensino-pesquisa-serviço-gestão. A análise toma a vivência e os registros realizados durante o período em que ela se deu no caderno de campo como material empírico. Resultados: O estágio é um dispositivo que visa à

integralidade das ações relacionadas ao ensino e a prestação de serviços. A reflexão intensa sobre a experiência vivida e o contato com o mundo do trabalho permite produzir conhecimentos significativos, em consonância com a prática pedagógica da educação permanente em saúde. Promover pensamento crítico e reflexivo acerca do papel do trabalhador e da saúde no Brasil é importante ferramenta na formação profissional, pois fortalece o protagonismo e a aprendizagem significativa dos participantes, e esse, provavelmente, é um dos principais marcadores para analisar o efeito do VERSUS no percurso formativo dos estudantes. A mudança de paradigma e construção de novas percepções sobre o SUS, bem como a troca de experiências e integração, é indiscutível, entretanto, uma das fragilidades do VERSUS é a incompreensão da importância do projeto por parte de todos os atores envolvidos no processo. Conclusões: O Projeto VERSUS/Brasil, em Belo Horizonte/MG demonstrou ser um espaço de grande potencialidade na formação profissional do sanitário, para a problematização da realidade sanitária local e para um cuidado diferenciado em saúde. Para além disso, essa vivência foi uma experimentação da educação permanente em saúde, pois trouxe um olhar mais comprometido com os desafios e entraves do trabalho no cotidiano do sistema de saúde brasileiro.

### **WHERE IS HEALTH LITERACY IN THE EDUCATION OF HEALTH PROFESSIONALS?**

Jane Wills; Oana Groene; Gill Rowlands  
United Kingdom

The aim of this workshop is to review the place of Health Literacy (HL) in higher education. The role of health professionals in addressing health literacy in practice is increasingly being recognized in improving health literacy of the population yet the desired competencies have not yet been described. This workshop arose from discussions in the Global Working Group on Health Literacy which has debated which professional groups might benefit from HL in their curriculum (students of nursing, General Practice and primary Care, medicine, education, health studies, public health). The Global Working Group has also begun to canvass and collect ex-

amples of curricula that include teaching and learning about Health Literacy. The workshop will bring together academics and those with a role in capacity development to:

- Discuss and develop a method for an inventory for HL in higher education
- Discuss and agree the educational aims of including HL in a curriculum
- Discuss and agree which curricula and which subjects/professional groups might benefit from the inclusion of HL
- Review some examples of existing modules on HL
- Discuss whether and how HL could be included in the competences for specific groups

It will be structured as a collaborative and developmental workshop drawing from the ideas and experience of participants as follows:

- \*Introductions, HL in curricula and who needs to know about HL? (10 minutes)
- \*Methods used as inventories - the example of CompHP - what is effective? Discussion (10 minutes)
- \*The aims of HL in the curriculum - completing a survey based on educational aims of knowledge, attitudes and skills (Interactive exercise 20 minutes)
- \*Competence frameworks - discussion and review of examples (15 minutes)
- \*Review of modules and developing a module in HL (group exercise and feedback (30 minutes)

Close (5 minutes)

Following the workshop participants will be provided with guidance notes on how to establish HL as a necessary part of the curriculum and some initial agreed competencies for different groups and indicative content.

### **WOMEN'S NEIGHBORHOOD NETWORK DEVELOPMENT IN IRAN: A STRATEGY FOR IMPROVING PHYSICAL ACTIVITY AMONG MENOPAUSED WOMEN**

HamidAllahverdipour; Zeinab JavadiVala  
Iran, Islamic Rep.

Background: A high percentage of menopausal and premenopausal women's population and related physical or psychological symptoms that are disruptive and reduce quality of life. Currently a few percent of women in menopausal ages are under hormone replacement therapy. This neighborhood network improvement intervention study sought to (a) determine the role of behavior-specific neighborhood networks for encouraging women to participate in physical activity and (b) investigate the